



## OS BENEFÍCIOS QUE A REALIDADE VIRTUAL OFERECE NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL

Viviane Bandeira de Brito<sup>1\*</sup>; Skarlet da Silva Vasconcelos<sup>1</sup>; Gabriella Romeik Braga de Castro Cavalcante<sup>1</sup>; Tulio César Cavalcante Ferreira<sup>1</sup>; Ana Karen Duarte Coelho<sup>1</sup>; Maria Udete Facundo Barbosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

**Categoria:** Fisioterapia neurológica.

### RESUMO

**Introdução:** A paralisia cerebral (PC) é um conjunto de distúrbios motores e de postura em decorrência de um defeito ou alteração no encéfalo em desenvolvimento fetal e infantil, causando limitações de atividades com sintomas desencadeados nos primeiros anos de vida. Para a melhoria da funcionalidade dessas crianças, dos tratamentos aliados a fisioterapia, são abordadas atualmente, a Realidade Virtual (RV), a qual consiste na “criação de um ambiente totalmente virtual, tridimensional”, onde o paciente pode interagir através de “estímulos visuais, táteis, auditivos e sensoriais ou até mesmo sendo utilizado na reabilitação da marcha, equilíbrio e coordenação motora. **Objetivo:** Mostrar a eficácia da realidade virtual no tratamento de crianças com paralisia cerebral, através de uma revisão integrativa. **Métodos:** Trata-se de um estudo realizado através de um levantamento bibliográfico por meio de uma revisão integrativa. **Resultados:** Foram selecionados, por meio de busca eletrônica, no dia 09 de fevereiro de 2018, artigos nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO. Após a aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 5 artigos, sendo que 3 eram estudo de caso, 1 ensaio clínico não randomizado e 1 investigativo de natureza exploratória e descritiva, todos qualitativos, em indivíduos com idade entre 7 a 18 anos. Dos 5 estudos incluídos nesta revisão, 4 tratavam da realidade virtual aplicadas e 1 abordava a reabilitação através de jogo em realidade virtual parcialmente imersiva com intuito de atingir a recuperação motora e cognitiva do paciente, de forma lúdica e interativa. **CONCLUSÃO:** Os achados desse estudo levam a concluir que, a realidade virtual pode sim influenciar para a prática efetiva na reabilitação motora e de equilíbrio para pacientes com paralisia cerebral.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Realidade virtual. Paralisia cerebral.